

Frei Gilson ressaltou a importância dessa viagem para sua missão no catolicismo

materna, Nossa Senhora faz esse povo renascer, faz ressurgir a esperança e devolve a dignidade àqueles corações. Nossa Senhora de Guadalupe conduz milhares e milhares de pessoas até Jesus, levando-as a encontrar o Deus verdadeiro. A história nos relata que entre oito e nove milhões de indígenas se converteram e receberam o Batismo após as aparições. Sua visita foi — e continua sendo — um marco definitivo para a América. Ela é, sem dúvida alguma, a grande evangelizadora, aquela que traz ao mundo a mensagem mais forte e necessária: seu Filho, Jesus Cristo, é o nosso Salvador.

O senhor costuma falar da peregrinação como um caminho de transformação interior. Que tipo de experiência espiritual o fiel pode esperar ao chegar a Guadalupe após essa caminhada de fé?

Ao chegar a Guadalupe, toda pessoa é convidada a uma verdadeira transformação. É impossível vir a Guadalupe e não ser profundamente impactado por essa mensagem. Os povos indígenas foram tocados por ela; os mexicanos, os espanhóis e, ao longo dos séculos, o mundo inteiro também foi impactado. O Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe é hoje um dos santuários marianos mais visitados do mundo — senão o mais visitado. E isso acontece porque quem chega aqui não sai do mesmo modo. Há, de fato, uma transformação real, interior e profunda, que nasce do encontro com essa mensagem viva deixada por Nossa Senhora.

Ao longo dessas viagens, o senhor percebe mudanças no perfil dos peregrinos? O que tem levado tantos jovens e famílias a buscarem esse tipo de vivência religiosa fora do país?

Sim, percebo mudanças muito claras nos peregrinos. Eles chegam de um jeito e saem transformados, renovados, consolados e cheios de esperança. É visível essa mudança. Percebo também que muitos peregrinos, antes, costumavam investir seu dinheiro apenas em viagens para conhecer lugares novos, para lazer ou diversão. E, ao viverem essa experiência, passam a compreender que vale a pena investir em viagens que fortalecem a fé e alimentam a espiritualidade. Trata-se de investir em si mesmos — não apenas em lazer, mas em fé, em interioridade, em vida espiritual. As pessoas saem daqui com mais força para viver, mais preparadas para enfrentar os desafios do dia a dia, com o coração renovado e a esperança reacesa.

Para além do aspecto religioso, peregrinar também envolve silêncio, sacrifício e encontro consigo mesmo. Que lição pessoal Guadalupe lhe trouxe nesta visita?

Esta visita a Guadalupe foi, sem dúvida, a mais marcante para mim. Ela aconteceu justamente em



um momento muito especial da minha vida, no qual estou iniciando uma nova obra dedicada a Nossa Senhora de Guadalupe em São Paulo, confiada a mim pelo meu bispo. Por isso, senti que esta peregrinação me trouxe um novo sentido, novas inspirações, muito consolo e uma esperança renovada. Foi um tempo de graça muito profundo. Tive também a honra e a graça de contemplar de perto o milagre da tilma de Juan Diego. Pude tocar o quadro com as minhas próprias mãos, e esse foi, sem dúvida, um dos momentos que levarei para sempre comigo. Senti a presença da Virgem de Guadalupe de forma muito próxima, quase palpável, como se Ela mesma tivesse me permitido essa aproximação. Nunca me esquecerei desse momento.

Qual a sua expectativa em relação ao terço da Quaresma que começa esta semana e reúne milhares de brasileiros

e estrangeiros nas madrugadas?

A expectativa para a Quaresma de 2026 está muito alta. Creio que esta minha visita a Guadalupe se tornou como um verdadeiro combustível para tudo aquilo que precisaremos viver ao longo desses 40 dias de oração nas madrugadas. Tenho certeza de que um povo vai se levantar forte, unido e perseverante na oração, e creio profundamente que muitas famílias serão transformadas pelo poder da oração. A expectativa é grande. De 18 de fevereiro a 5 de abril, viveremos algo verdadeiramente extraordinário nas madrugadas. Tenho convicção de que ninguém sairá decepcionado diante das bênçãos que virão. E, durante toda essa Quaresma, Nossa Senhora de Guadalupe estará presente conosco, dia após dia, intercedendo por cada um de nós.

***A repórter viajou a convite da Comunidade Obra de Maria**